

Luar do Sertão

Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão
 Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão

Oh! que saudade do luar da minha terra
 Lá na serra braqueando folhas secas pelo chão
 Este luar cá da cidade tão escuro
 Não tem aquela saudade do luar lá do sertão

Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão
 Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão

Se a lua nasce por detrás da verde mata
 Mais parece um sol de prata prateando a solidão
 E a gente pega na viola que ponteia
 E a canção é a Lua Cheia a nos nascer do coração

Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão
 Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão

Mas como é lindo ver depois pro entre o mato
 Deslizar calmo regato transparente como um véu
 No leito azul das suas águas murmurando
 E por sua vez roubando as estrelas lá do céu

Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão
 Não há, ó gente, ó não
 Luar como esse do sertão

